

O PAPEL DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO DO CONTADOR

THE ROLE OF UNIVERSITY EXTENSION IN ACCOUNTANT TRAINING

Jaqueline Carla Guse¹, Bruna Faccin Camargo²,
Janaina Marchi³ e Daniele Dias de Oliveira Bertagnolli⁴

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo demonstrar as práticas extensionistas no processo de curricularização da extensão universitária do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Franciscana (UFN). Assim, a pesquisa foi classificada como qualitativa, descritiva e documental, considerando as práticas desenvolvidas entre os anos de 2019 e 2023 pelos acadêmicos do curso nas disciplinas de Constituição e formalização de empresas, Contabilidade do agronegócio e Contabilidade e análise de custos II. A extensão neste período foi realizada por meio do contato direto dos acadêmicos com o território escolhido, sendo que em alguns casos os acadêmicos foram até o local, e em outros momentos os participantes do território foram até a UFN. Os resultados demonstraram a evolução das ações realizadas pelo curso ao longo de sua trajetória na extensão, propiciaram o desenvolvimento de novas práticas frente aos períodos vivenciados, bem como o aprimoramento da formação e devolutivas dos acadêmicos com a atividades realizadas junto aos territórios. Pode-se concluir que o curso avançou nas ações executadas em atenção aos objetivos institucionais e com um olhar para o papel da extensão na formação dos profissionais contábeis.

Palavras-chave: Ciências Contábeis; Disciplinas extensionistas; Formação Acadêmica.

1 Mestre em Ciências contábeis pela Universidade Regional de Blumenau (2015), bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Maria (2013), técnica em contabilidade pela Faculdade Santa Clara (2008). Docente na Universidade Franciscana (UFN). Atualmente é membro titular do NDE - Núcleo Docente Estruturante do Curso de Graduação em Ciências Contábeis e Membro Titular do Colegiado do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Franciscana. Email: jaqueline.guse@ufn.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7703-694X>

2 Doutora em contabilidade e finanças pela Universidad de Zaragoza (UNIZAR) e Mestre em Desenvolvimento Regional pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). E-mail: bruna.camargo@ufn.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7292-470X>

3 Graduada em História (Licenciatura e Bacharelado) (Universidade Federal de Santa Maria) (2009), pós-graduada em História do Brasil (2010) (PPGH/UFSM). bacharel em Administração (Universidade Federal de Santa Maria), Mestra em Administração (PPGA/UFSM) na Linha de Pesquisa Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional, doutoranda em Administração (PPGA/UFSM), na linha de Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional. Coordenadora de cursos de Graduação na modalidade EAD (Universidade Franciscana - UFN) e Coordenadora de Extensão da área de negócios (Universidade Franciscana - UFN). Atuante como pesquisadora no Grupo de Pesquisa Núcleo de Estudos em Organizações, Pessoas e Sociedade (NOS), da Universidade Federal de Santa Maria, e do grupo de Estudos Estratégicos em Negócios (GEN- UFN) . Possuo experiência de mercado, já tendo atuado em organizações de diferentes portes. Como foco de estudo e pesquisa, tenho os seguintes assuntos: sustentabilidade, ESG, ecodesenvolvimento e ecologia profunda, trabalho decente, gênero e organizações, racionalidades e organizações. Atualmente, atua como professora de Administração, e nos cursos Tecnólogos em Marketing e Gestão de RH (Universidade Franciscana - UFN). E-mail: janaina.marchi@ufn.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-0635-474X>

4 Possui graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Maria (2002) e mestrado em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2006). Atualmente é professora e coordenadora do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Franciscana - UFN, presidente do Colegiado e do Núcleo Docente Estruturante do referido curso. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Contabilidade Gerencial, atuando principalmente nos seguintes temas: contabilidade ambiental, contabilidade gerencial e responsabilidade social. E-mail: daniele@ufn.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-6017-8736>

ABSTRACT

This study aims to demonstrate extension practices in the process of curricularization of the university extension program of the Accounting Sciences course at Universidade Franciscana (UFN). Thus, the research was classified as qualitative, descriptive and documentary, considering the practices developed between 2019 and 2023 by students of the courses in the disciplines of company formation and formalization, agribusiness accounting and Accounting and cost analysis II. The extension during this period was carried out through direct contact between academics and the chosen territory, in some cases the academics went to the location, and in other moments the participants from the territory went to the UFN. The results demonstrated the evolution of the actions carried out by the course throughout its trajectory in extension, enabling the development of new practices in light of the periods experienced, as well as the improvement of the training and feedback of students with the activities carried out in the territories. It can be concluded that the course advanced in the actions carried out in attention to the institutional objectives and with a view to the role of extension in the training of accounting professionals.

Keywords: Accounting Sciences; Extension disciplines; Academic Training.

INTRODUÇÃO

A extensão universitária constitui-se como uma prática de socialização do conhecimento que valoriza a inserção comunitária e a diversidade como princípios (Garcia, 2012). Essa perspectiva converge com a de Maciel e Mazzilli (2010), que destacam o papel social da universidade na construção de uma sociedade mais equitativa e democrática, demandando a indissociabilidade entre suas funções.

A fim de fomentar o desenvolvimento destas ações, o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, estabeleceu regras para a inserção da extensão nos currículos universitários. Neste sentido, buscou-se refletir sobre o papel da contabilidade e da formação do contador para sua inserção social. De acordo com o juramento dos contadores, cabe ao profissional pautar sua conduta profissional “[...] observando sempre os meus deveres de cidadania, independentemente de crenças, raças ou ideologias, concorrendo para que meu trabalho possa ser um instrumento de controle e orientação útil e eficaz para o desenvolvimento sustentável da sociedade e o progresso do País [...]” (CRCRS, 2024).

Neste sentido, o Curso de Ciências Contábeis da Universidade Franciscana, alinhou as propostas de extensão em atenção ao PNE e às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para desenvolver a formação destes profissionais de forma ampla, completa e social.

Assim, os projetos de extensão propostos têm por objetivo principal integrar os conhecimentos apreendidos na sala de aula com a prática extensionista em conexão aos territórios. Estes projetos integram os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, articulado dentro das disciplinas extensionistas comuns aos três cursos. Além disso, cada curso possui disciplinas extensionistas específicas, mas que também estão alinhadas ao programa de extensão institucional.

Desta forma, os projetos desenvolvidos auxiliam na identificação dos aspectos de gestão, análise de custos, controles gerenciais e tributários em micro e pequenos empreendimentos, bem como

em negócios rurais com a finalidade de promover a sustentabilidade e a eficiência da atividade para o município e região, conectar a realizada da cidade e do campo com as temáticas desenvolvidas em sala de aula, por meio da aplicação em situações práticas com empresários e produtores voluntários e evidenciar a importância da gestão, possibilitando ao acadêmico o pensamento crítico, a inovação e o compartilhamento dos conhecimentos com a sociedade.

Os projetos se justificam pela oportunidade para os alunos alinharem a teoria estudada às situações vivenciadas no cotidiano das empresas e produtores rurais. Da mesma forma, também se torna relevante para as empresas e para a comunidade, pois contaram com o apoio acadêmico para aprimorar a gestão de seus empreendimentos.

Os trabalhos desenvolvidos integram os conhecimentos específicos de cada área em prol da sociedade, além de oportunizar aos estudantes de diferentes cursos, a possibilidade de trabalhar de forma integrada para a solução de demandas sociais. O objetivo deste trabalho foi demonstrar as práticas extensionistas no processo de curricularização da extensão universitária do curso de Ciências Contábeis da Universidade Franciscana (UFN). Para isso, a pesquisa é de natureza qualitativa, descritiva e documental. A primeira seção apresenta esta introdução. Já a segunda, descreve o histórico da curricularização da extensão na instituição. Na terceira etapa descreve-se as práticas desenvolvidas ao longo do período de 2019 a 2023 nas diferentes disciplinas. Por fim, apresenta-se as considerações finais e as referências utilizadas.

HISTÓRICO DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

A Universidade e sua marca em uma sociedade podem ser fortalecidas a partir de uma extensão bem pensada e realizada de acordo com as necessidades pontuais oriundas da comunidade. A unicidade entre extensão, pesquisa e ensino é o que preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, 9.394/1996). Nesse sentido, as disciplinas extensionistas contribuem para que as lacunas sejam fechadas, as distâncias diminuídas e para que, efetivamente, exista melhora na realidade local.

O Plano Nacional de Educação (PNE), Lei nº 13.005/2014, vigente de 2014 a 2024, estipula na meta 12.7 que no mínimo 10% do total de créditos curriculares da graduação, sejam desenvolvidos em programas e projetos de extensão em áreas de pertinência social, corroborado pela Resolução CNE/CES nº 7 de 2018. Para cumprir essas prerrogativas, os cursos e áreas do saber da Universidade Franciscana elaboram projetos integradores com o intuito de desenvolverem as atividades extensionistas dentro da demanda da curricularização da extensão. Alinhada ao Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (COMUNG), a Instituição desenvolve políticas institucionais que visam contemplar necessidades dos territórios educativos nos quais atua, sobretudo, com foco na educação, saúde e inovação.

No que tange a área de negócios, o projeto de Extensão Integrador intitulado Gestão, Controladoria e Tecnologia de Empreendimentos, tem por objetivo principal integrar os conhecimentos

aprendidos na sala de aula com a prática extensionista. Esse projeto de extensão integra os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Cursos Tecnólogos em Gestão de Recursos Humanos e Marketing. Este projeto insere os estudantes em territórios educativos diversos, estabelecendo um diálogo entre a universidade e a comunidade. As ações extensionistas abrangem ONGs, micro e pequenas empresas, instituições públicas e privadas de Santa Maria e produtores rurais da região.

A interação com esses territórios educativos proporciona aos estudantes a oportunidade de aplicar seus conhecimentos teóricos em situações reais, contribuindo para o desenvolvimento local. A troca de saberes entre acadêmicos e comunidade fortalece o aprendizado e promove a transformação social. Os estudantes de Ciências Contábeis, Administração e Economia, por exemplo, auxiliam micro e pequenas empresas na gestão financeira, no desenvolvimento de planos de negócios e na implementação de tecnologias de gestão. Em ONGs, contribuem com a organização contábil, administrativa e com a elaboração de projetos para captação de recursos. Junto aos produtores rurais, oferecem suporte na gestão de custos, na comercialização de produtos e no acesso a políticas públicas.

A experiência extensionista, aliada à base teórica e metodológica dos cursos, proporciona aos futuros profissionais uma visão crítica e reflexiva da realidade social, incentivando a busca por soluções inovadoras e sustentáveis para os problemas locais. A interação com a comunidade, baseada em princípios dialógicos e horizontais, fomenta o autoconhecimento, a autonomia intelectual e a corresponsabilidade social, formando profissionais comprometidos com o desenvolvimento da sociedade, além de oportunizar práticas pedagógicas significativas.

PRÁTICAS DESENVOLVIDAS NAS DISCIPLINAS

A curricularização da extensão foi desenvolvida no curso com atenção às competências e habilidades necessárias à formação dos profissionais da contabilidade, conjuntamente com as expectativas institucionais no que concerne às práticas realizadas nos territórios ao longo dos semestres. Assim, nesta seção são demonstrados os projetos desenvolvidos pelo curso de Ciências Contábeis durante os anos de 2019 a 2023, pelas disciplinas de Constituição e Formalização de Empresas, Contabilidade do Agronegócio e Contabilidade e Análise de Custos II.

O curso de Ciências Contábeis estabeleceu o setor do agronegócio e os micro e pequenos empresários como territórios a serem trabalhados no âmbito da extensão. Neste sentido, o objetivo do primeiro contato com as práticas extensionistas no curso foi conhecer em maior profundidade os desafios, vivências e perspectivas pela ótica dos pequenos produtores rurais da região, tendo em vista a importância econômica, social e ambiental que estes representam.

Na primeira etapa da extensão os alunos realizaram o estudo do Projeto Economia Solidária de Santa Maria (Coesperança), com o intuito de compreender a realidade do território, a história da

economia solidária e ações realizadas na cidade a título de preparação para a visita ao projeto municipal que se realizou posteriormente.

O Projeto Esperança promove a união de pessoas, o trabalho em conjunto, a ajuda mútua e a participação cidadã. Ele cria um jeito de cooperar, baseado na autogestão e na economia solidária, que valoriza as pessoas e o bem comum. Através de ações práticas, o projeto busca fortalecer a democracia, o desenvolvimento humano e a economia, colocando o trabalho em primeiro lugar e promovendo a inclusão social com dignidade.

A Cooperação é a Cooperativa Mista de Pequenos Produtores Rurais e Urbanos vinculados ao Projeto Esperança. É uma central que congrega e articula os grupos organizados da região central do estado do Rio Grande do Sul e viabiliza a comercialização direta dos produtos originários dos empreendimentos solidários do campo na cidade e que fortalecem juntos, com todos os grupos, um novo modelo de cooperativismo. A cooperativa foi fundada em 29 de setembro de 1989, e tem trabalhado desde então juntamente com o Projeto Esperança na busca da articulação dos empreendimentos solidários da região central do Rio Grande do Sul, dentro de uma proposta alternativa, solidária, transformadora, autogestionária e do desenvolvimento sustentável (Cassol e Wizniewsky, 2013, p. 34)”.

Após o estudo prévio, organizou-se uma visita para conectar os acadêmicos ao território, bem como com o intuito de levantar as demandas a serem trabalhadas juntamente com os produtores rurais, a Figura 01 ilustra o dia do primeiro contato com o projeto.

Figura 01 - Visita ao Feirão pelos acadêmicos e professores.



Fonte: Acervo pessoal dos autores.

Nesta oportunidade, os produtores foram entrevistados pelos acadêmicos com a finalidade de aproximação, troca de conhecimentos e a identificação de demandas de atuação pelo curso. A partir deste contato e o estabelecimento de objetivos, foram desenvolvidas diferentes soluções contábeis

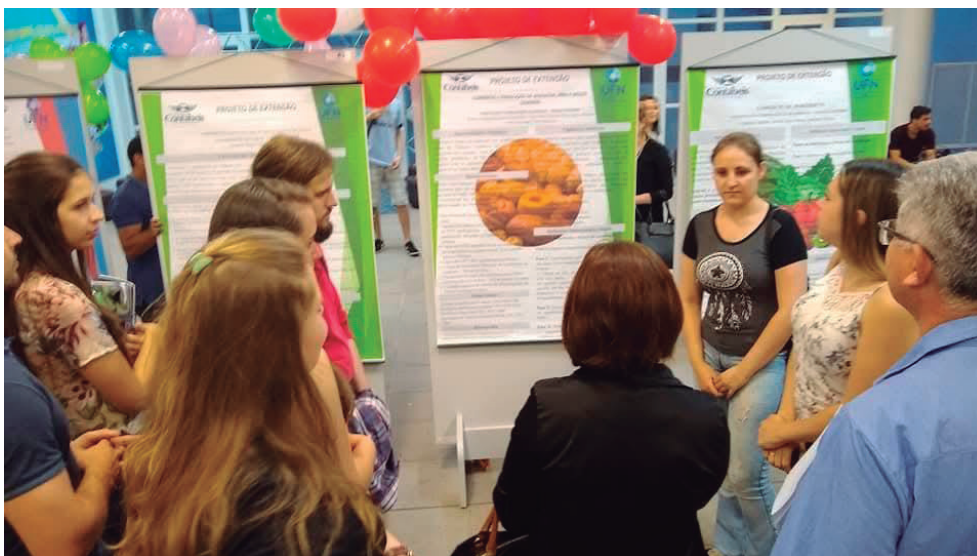
aos produtores voluntários do projeto, como a análise de custos de produtos comercializados na feira, análise de oportunidade de novos produtos, melhoria de controles financeiros e a necessidade de maiores instruções pelos órgãos públicos em apoio aos pequenos produtores. Os produtos gerados pela extensão foram enviados e apresentados aos produtores rurais a fim de realizar a devolutiva ao território, como também disponibilizados na mostra de extensão realizada pela UFRN.

Ainda no mesmo ano, a partir da identificação da necessidade de maiores informações de fácil acesso aos pequenos produtores quanto a regularização e manutenção das atividades junto às exigências municipais, o projeto de extensão do segundo semestre contou com o desenvolvimento de produtos que pudessem contribuir com esta demanda. Neste sentido foi realizado o contato com a Prefeitura Municipal de Santa Maria e com Emater para apoio às ações desenvolvidas pelos acadêmicos.

Como produto deste semestre foram elaborados folders pelos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis junto com a Prefeitura Municipal de Santa Maria, e visa auxiliar produtores com as documentações necessárias para comércio em feiras eventuais em Santa Maria/RS. Essas feiras são realizadas de maneira eventual, seguindo a legislação do município em que é realizada. Para a cidade de Santa Maria, segundo a Lei complementar municipal 39, são necessários para exposição e comercialização nestes eventos os seguintes documentos: Alvará de localização de Santa Maria e do município de origem (se for diferente); Certidão negativa de débito da secretaria de finanças e da secretaria da fazenda de Santa Maria; Comprovante de inscrição na secretaria da fazenda do estado; e Cópia autenticada do CNPJ e do CPF do responsável.

Neste período ainda foi desenvolvido o material relativo aos alvarás de funcionamento, de ponto de referência e documentação relativa à regularidade junto a vigilância sanitária do município. O alvará de funcionamento refere-se a uma autorização para que a empresa possa exercer suas atividades de qualquer tipo de empresa, como estabelecimentos comerciais, industriais ou prestação de serviço, que necessita de um alvará para atuar (Prefeitura de Santa Maria, 2024). O ponto de referência é o endereço residencial do empresário que tem a função de escritório administrativo da empresa, sem atendimento ao público (Prefeitura de Santa Maria, 2024). A vigilância sanitária também exige atenção, inclusive pelo impacto na imagem do estabelecimento que esse tipo de vistoria pode causar. A inspeção sanitária avalia as fases de manipulação, preparação, armazenamento, distribuição, transporte, exposição à venda e entrega. O olhar do inspetor é sempre direcionado aos perigos físicos (presença de objetos estranhos aos alimentos), químicos (fluidos de limpeza), biológicos (vírus e bactérias) e nutricionais (Prefeitura de Santa Maria, 2024).

Nas Figuras 02 e 03 apresenta-se respectivamente, a mostra da extensão realizada, na qual os alunos apresentaram suas soluções tendo como avaliadores convidados representantes da Emater e a gravação de podcast com as informações trabalhadas para veiculação aos produtores.

Figura 02 - Apresentação das soluções na mostra de extensão.

Fonte: Acervo dos autores.

Figura 03 - Gravação de Podcasts.

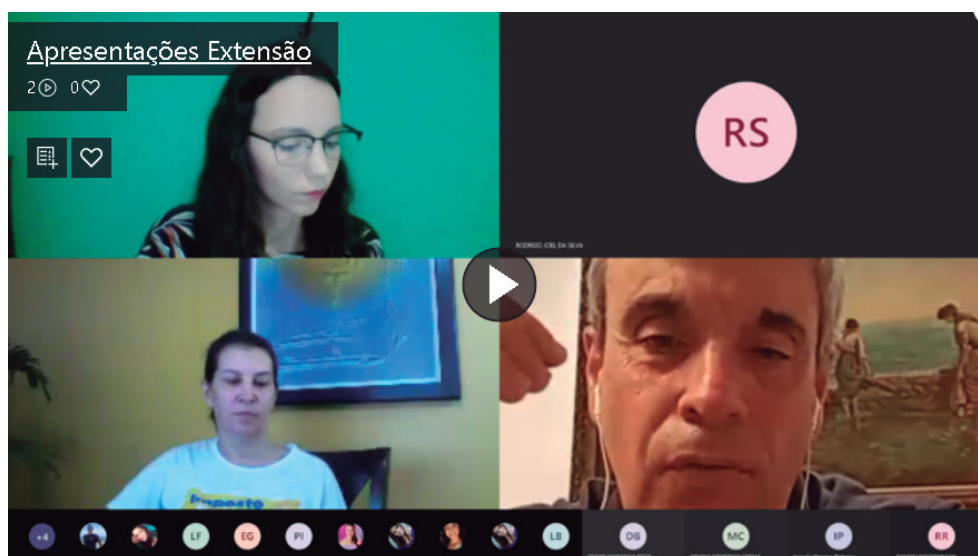
Fonte: Acervo dos autores.

No ano de 2020, o projeto de extensão precisou ser remodelado, devido às circunstâncias da Pandemia e do distanciamento necessário ao momento. Neste período, as ações foram voltadas ao acompanhamento dos produtores em meio às mudanças geradas pela pandemia e o enfrentamento no referido contexto. Assim, as ações desenvolvidas foram inicialmente o convite e a seleção de produtores voluntários para a edição do projeto e aplicação de questionário relativo ao diagnóstico das situações vivenciadas.

Após a definição das etapas, foram estabelecidos os critérios de avaliação e prazos para os acadêmicos realizarem as atividades propostas. A participação do aluno foi avaliada em cada fase prevista no cronograma das disciplinas extensionistas. Na sequência da etapa de diagnóstico, os acadêmicos desenvolveram soluções de acordo com a demanda de cada produtor voluntário.

Estas, por sua vez, passaram por duas rodadas de revisão ao longo do semestre, com a finalidade de aprimoramento e complementação. Para apresentação dos resultados alcançados com o projeto promoveu-se uma discussão online com os órgãos de apoio rural para o debate das soluções propostas pelos acadêmicos. As apresentações foram gravadas para serem utilizadas no documentário de fechamento das disciplinas da área de negócios. Na oportunidade, os acadêmicos apresentaram as propostas ao ex-Secretário de Desenvolvimento Rural e para a auditora fiscal do município a fim de analisar cada uma das dificuldades levantadas com as ideias de resolução construídas pelos estudantes.

Figura 04 - Apresentação dos projetos



Fonte: Acervo dos autores.

As soluções elaboradas pelos acadêmicos englobam aspectos contábeis, administrativos, fiscais, sanitários e comerciais, no sentido de minimizar as dificuldades dos produtores rurais (grandes e pequenos) no período de pandemia.

Desta forma, foi possível a discussão de pontos que já estavam em implementação pelo município de Santa Maria, ideias que poderiam ser implementadas e outras que poderiam ser analisadas visando solucionar problemas a longo prazo. Outro importante resultado consistiu na troca de boas práticas do município de SM com estudantes que residem em cidades menores, onde alguns projetos já adotados, poderiam ser levados às pequenas cidades.

No ano de 2021 devido a continuidade do período pandêmico, foram mantidas as etapas realizadas contando com o convite a produtores rurais voluntários para participação no projeto. Neste período foram identificadas novas demandas, tendo em vista a manutenção dos protocolos de distanciamento, sanitários e demais medidas governamentais. Como solução aos pontos levantados pelos produtores foi desenvolvido pelos acadêmicos um site como repositório de informações, notícias e conteúdos voltados às necessidades do agro e dos microempreendedores da região. A Figura 05 apresenta a tela inicial do site construído na disciplina.

Figura 05 - Site desenvolvido pelos acadêmicos.



Fonte: Acervo dos autores.

Além da criação do site, foram desenvolvidas atividades com foco principalmente em fornecer conhecimentos aos territórios. Dessa forma, os acadêmicos criaram desde folders, publicações para redes sociais e cartilhas para divulgação ao público envolvido, sobre as principais demandas levantadas já nos semestres anteriores.

Com a retomada parcial das atividades no ano de 2022, os projetos de extensão nas disciplinas voltaram-se aos processos licitatórios do município. Assim, foram desenvolvidas duas análises considerando as particularidades das disciplinas. Em parceria com o Observatório Social do Município foi definida como demanda a análise das compras realizadas pela prefeitura no que tange a aquisição de insumos para merenda escolar oriunda da agricultura familiar. A Lei nº 11.947/2009 é a principal legislação brasileira que garante a compra de alimentos da agricultura familiar para a merenda escolar. Essa lei estabelece que, no mínimo, 30% dos recursos financeiros repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) devem ser utilizados na aquisição de produtos da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural.

Neste sentido foi realizada a análise das aquisições realizadas nos anos de 2020 a 2022 com a finalidade de identificar a periodicidade, fornecedores, volumes e as características do processo licitatório utilizado. Como produto, foi apresentado um panorama da aquisição para a merenda escolar a partir da agricultura familiar, sendo este remetido ao Observatório Social para atuação do grupo de trabalho.

Na Figura 06 pode-se visualizar os resultados enviados ao observatório social.

Figura 06 - Análise dos resultados enviados ao Observatório Social.



Fonte: Acervo dos autores.

Complementarmente à análise realizada, discutiu-se juntamente a Secretaria de Finanças e Licitações do município sobre a participação dos micro e pequenos empresários nos processos licitatórios. O relato recebido foi a baixa adesão destas empresas tendo em vista a falta de informação e de regularidade para a participação nos processos. Destaca-se aqui a perda de oportunidade que estas empresas têm, uma vez que existem incentivos e metas para contratação, principalmente de serviços, de negócios locais e, a saída de recursos que poderiam permanecer no município, mas que acabam sendo destinados às empresas de outras cidades devido a situação regular para o ingresso do processo.

Assim, foram realizadas as seguintes etapas considerando a demanda recebida: identificação de quais são os setores com maiores e menores números de empresas participantes do processo licitatório e apresentação e divulgação das exigências que as empresas precisam cumprir para atendimento aos editais. Os materiais de divulgação desenvolvidos pelos acadêmicos (Figura 07 - Exemplo de Folders desenvolvido) foram encaminhados para a Secretaria e para o Observatório Social para contribuição e divulgação. Os resultados destas ações foram o apoio para informar empresas sobre o processo licitatório, elevação da concorrência no setor e o aumento na oferta de serviços/produtos por custos menores e com maior qualidade.

Figura 07 - Exemplo de Folders desenvolvido.



Fonte: Acervo dos autores.

A partir do trabalho realizado sobre a aquisição dos alimentos para a merenda escolar, estabeleceu-se o contato com cooperativas de pequenos produtores da região central. Nesta oportunidade, abriu-se o diálogo para compreender as perspectivas sobre outra ótica na relação da compra e venda ao município. Este processo permitiu ampliar as possibilidades das práticas extensionistas voltadas às necessidades dos produtores cooperados e apoiar as cooperativas locais. Assim, as ações realizadas no ano de 2023 voltaram-se ao atendimento de demandas de uma cooperativa local, que intermediou o contato dos alunos com seus cooperados a fim de que pudessem ser realizadas trocas de conhecimento que contribuíssem para todos os envolvidos. Ao longo do semestre foram atendidas demandas relacionadas a análise de viabilidade e de custos para uma produtora rural na produção de bolachas (Figura 08 e Figura 09).

Figura 08 - Análise de Custos e Atuação dos Acadêmicos.

CUSTOS DIRETOS		
INGREDIENTES	CUSTO SEMANAL	
38 ovos	R\$ 119,52	Foi utilizado para o cálculo do custo e quantidade de ingredientes para fazer 4 receitas por semana.
1 Balde d'água (9 copos)	R\$ 31,56	
300g Leite em pó	R\$ 70,32	
8 Xicaras de azeite	R\$ 56,72	
8 Xicaras de cacacha	R\$ 109,00	
16 Xicaras de açúcar	R\$ 63,92	
4 Colheras de sal	R\$ 0,37	
22 kg Farinha	R\$ 307,84	
530 g Salomonião	R\$ 61,27	
Embalagem (utilizada na produção da semana)	R\$ 80,00	
Rótulo (utilizada na produção da semana)	R\$ 88,00	
Total	R\$ 998,52	
CUSTOS INDIRETOS		
Salários Funcionários (R\$1.186,10)	R\$ 79,07	Valor total de salários de funcionários divididos pelas 15 tipos de bolachas produzidas.
Outros Custos Indiretos	R\$ 165,00	Consideramos 7,5% o valor do custo indireto.
DESPESAS		
Comissão (10% do faturamento semanal)	R\$ 220,00	Valor da comissão, é igual a 10% sobre as vendas.
Outras Despesas	R\$ 165,00	Consideramos 7,5% o valor do custo indireto.
Faturamento Semanal	R\$ 2.200,00	
Total de Gastos	R\$ 1.619,59	
Resultado Semanal	R\$ 580,41	Consideramos uma margem de 26,36% de lucro.



Fonte: Acervo dos autores.

Assim, por meio do atendimento desta demanda, foi realizada a aproximação dos acadêmicos com a agricultura familiar da região e se estabeleceram canais para novos trabalhos voltados ao agro-negócio. O representante do território compareceu no dia da mostra das práticas extensionistas para dialogar junto aos demais professores (Figura 09).

Figura 09 - Devolutiva ao Território.



Fonte: Acervo dos autores.

Adicionalmente, no ano de 2023 foi realizada uma parceria com o Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) da Universidade Franciscana, para produção de soluções voltadas aos contribuintes que buscam apoio do núcleo para demandas junto à Receita Federal. Neste sentido, foi aplicado um questionário para conhecer as necessidades do território. Esta aplicação alcançou 10% dos atendimentos como amostra para realização da atividade proposta no semestre e contou com a ajuda dos membros voluntários para aplicação. Após a coleta ocorreu a discussão dos resultados em sala para a construção de diferentes soluções conforme demonstrado nas Figuras 10, 11 e 12.

Figura 10 - Exemplos de Materiais desenvolvidos (Redes Sociais).

Serviços Prestados pelo NAF

- * Agendamento para Atendimento na Receita Federal
- * Cadastro de Imóveis Rurais
- * Cadastro de Pessoas Físicas
- * Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
- * Certidão de Regularidade Fiscal
- * Certificado Digital
- * Declaração do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física
- * Habilitação para Utilizar o Siscomex
- * Declaração para Cumprimento de Obrigações
- * Isenção do IPI/IOF - Aquisição de Veículo para Taxista
- * Acessórias de Entidades Cíveis sem Fins Lucrativos
- * Isenção do IPI/IOF - Aquisição de Veículo para Deficiente e Autista
- * Isenção do IRPF - Doenças Graves
- * Microempreendedor Individual
- * Matrícula CEI
- * Opção pelo Domicílio Tributário Eletrônico
- * Pagamento de Contribuições Previdenciárias
- * Pedido de Restituição e Compensação Indevidas
- * Regras de Bagagem e/ou a Maior (PER/DCOMP)
- * Remessa Postal Internacional
- * Simples Nacional

COMO CRIAR?

- 01** Verificar se atividade pode ser registrada como MEI;
- 02** Criar uma conta GOV.BR e aumentar a confiabilidade da conta para ouro; e
- 03** Realizar a inscrição do MEI no Portal do Empreendedor.

Fonte: Acervo dos autores.

Figura 11 - Banner de atendimento.



Fonte: Acervo dos autores.

Figura 12 - Divulgação linha de ônibus.



Você precisa de apoio para fazer seu Imposto de Renda?

- Atendemos demandas de contribuintes com rendimentos tributáveis até R\$35 mil.


Você é MEI?

- Atendemos processos de abertura, alterações, baixas, emissão de guia mensal e parcelamentos

Atendimento de forma gratuita na Av. Rio Branco, nº 639, Sala 203 (Prédio 8 da UFN)


Dia 11/12 será o último dia de atendimento de 2023
Retorno em Março de 2024

Siga nosso Insta



**17:00H - 20:00H
SEGUNDAS E QUINTAS-
FEIRAS**

(55) 99981-5936



Fonte: Acervo dos autores.

O trabalho produziu diferentes materiais de apoio como: um folder explicativo para ser entregue na abertura do MEI, tendo em vista as informações que precisam ser repassadas aos empresários e apoio atividades realizadas pelo NAF, materiais de divulgação para redes sociais, banner de informações solicitadas diariamente sobre o atendimento, divulgação das informações no NAF ao seu perfil de atendimento. Assim, foi realizada uma parceria junto a empresa de transporte público de Santa Maria a divulgação nas linhas de ônibus com maior movimentação de usuários (Rua do Andradas, Linha Carolina e Chácara das Flores) por um prazo de 30 dias de forma gratuita.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo contou com o objetivo demonstrar as práticas extensionistas no processo de curricularização da extensão universitária do curso de Ciências Contábeis da Universidade Franciscana (UFN). A partir de uma pesquisa qualitativa, descritiva, documental, considerando as práticas desenvolvidas entre os anos de 2019 e 2023 pelos acadêmicos dos cursos nas disciplinas de Constituição e Formalização de empresas, Contabilidade do Agronegócio e Contabilidade e Análise de custos II.

Os resultados alcançados demonstram a história das práticas realizadas, bem como os desafios enfrentados ao longo do período. Também destaca as oportunidades e novas abordagens vivenciadas

pelo curso e seus acadêmicos tendo em vista adversidades como períodos de pandemia. Adicionalmente, evidencia o compromisso da formação acadêmica, técnica e social para o desenvolvimento de profissionais éticos, críticos e capazes de transformar a si mesmos como também apoiar os diferentes territórios trabalhados.

A busca por aprimorar as ações bem como a ampliação dos territórios são compromissos para a estruturação da curricularização da extensão como prática dos cursos de graduação. Assim, buscar-se-á cada vez mais a discussão e a inserção da universidade nos diferentes territórios para alcançar os objetivos planejados pelo PNE, DCN e para a formação de profissionais completos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm Acesso em: 14 dez. 2024.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm Acesso em: 14 dez. 2024.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 dez. 2018. Seção 1, p. 83. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/54294597/dol-2018-12-28-resolucao-n-7-de-18-de-dezembro-de-2018-54294480 Acesso em: 14 dez. 2024.

CASSOL, Kelly Perlin; WIZNIEWSKY, Carmen Rejane Flores. Projeto Esperança/Cooesperança, Santa Maria, RS: o caso dos agricultores associados. **Geografia Ensino & Pesquisa**, p. 27-40, 2013.

GARCIA, B. R. Z. **A contribuição da extensão universitária para a formação docente.** 2012. 115 f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.

MACIEL, A. S; MAZZILLI, S. **Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: percursos de um princípio constitucional.** 33ª Reunião Anual da ANPED, 2010.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA. **Superintendência de Alvarás.** Disponível em: <http://www.santamaria.rs.gov.br>. Acesso em: 12 de dezembro de 2024.